

UMA ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO ENSINO À DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Carla Fonseca de Andrade Rodrigues ¹
Edione Teixeira de Carvalho ²

INTRODUÇÃO

Diante dos desafios encontrados no atual contexto educacional vivenciado pelo distanciamento em tempos de Pandemia da Covid-19, um novo cenário surge, com ele novas estratégias de ensino devem possibilitar a aprendizagem a fim de promover e auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências.

Desta forma, somos convidados a refletir a maneira como o conhecimento está sendo proposto junto às tentativas de superar os anseios causados aos estudantes devido o distanciamento e as barreiras enfrentadas no processo de ensino aprendizagem. Segundo Castro e Costa (2011, p. 26) “uma das opções para tornar o aprendizado mais simples e prazeroso é a utilização de metodologias alternativas.”

Este estudo traz como propósito, compreender os desafios e possibilidades de aprendizagem através do ensino a distância em tempos de pandemia enfrentados pela Covid-19 e justifica-se pela necessidade de analisar as várias ações desenvolvidas pelo professor ao qual deve estar centrada no aluno, propondo assim, aprendizagem de qualidade através de práticas pedagógicas e metodologias inovadoras que contemplem como referência o processo de ensino aprendizagem.

Nesta proposta tão relevante, que nos faz refletir a prática docente, abarcando o aluno como centro de todo o processo de ensino e os desafios de uma aprendizagem significativa em tempos de pandemia, Freire (1996, p. 47), traz uma contribuição importante salientando que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

¹ ¹ Mestranda do Curso de Pós – Graduação em Ensino. Associação IFMT-UNIC. E-mail carlabiofonseca@gmail.com;

² Orientadora: Doutora em Ciências Pedagógicas pela Universidad Central Marta Abreu de Las Villas - Cuba (2007), revalidado no Brasil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora do Mestrado em Ensino do IFMT parceria com o Grupo KROTON. edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br.

Por ser assim, ao professor cabe o papel importante de mediar o conhecimento através de práticas pedagógicas que auxiliam como ferramentas de ensino, diminuindo os impactos promovidos pelo Novo Coronavírus. O Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2000), argumenta que: “A educação é elemento constitutivo da pessoa, e, portanto, deve estar presente desde o momento em que ela nasce, como meio e condição de formação, desenvolvimento, integração social e realização pessoal”(BRASIL, 2000, p. 36).

Nesta perspectiva, surge a necessidade de repensar a todo momento sobre as práticas metodológicas de ensino que vêm ao encontro dessa nova modalidade de ensinar no ambiente escolar, tornando o professor cada vez mais agente transformador capaz de promover mudanças necessárias e transpor o conhecimento, proporcionando ao estudante o protagonismo da sua aprendizagem, rompendo barreiras e promovendo transformações que caracterizem uma atuação docente eficaz e comprometida, sendo o aluno o centro de toda abordagem de ensino.

Como proposta de metodologia este estudo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, ao qual está pautado em uma abordagem qualitativa e pesquisa descritiva, cujo o intuito é descrever e registrar informações a fim de auxiliar com contribuições preeminentes fomentando discussões e reflexões do tema aqui abordado.

Quanto aos resultados, espera-se que este trabalho possa promover transformações pertinentes para uma educação transformadora e emancipatória, com perspectivas de mudanças ao qual o aluno seja o centro de todo o processo de aprendizagem.

Portanto, ao professor cabe planejar as práticas pedagógicas na tentativa de superar os desafios encontrados no ato de aprender do contexto atual, explorando os limites e conseqüentemente rompendo as barreiras existenciais criadas pela Pandemia da Covid-19.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica que caracteriza-se com abordagem qualitativa, pois segundo Gaskell (2002), por meio desse método há o fornecimento de dados básicos para a compreensão das relações sociais e sua situação. Coadunando com Minayo (2002), a pesquisa qualitativa trata-se de uma

“tarefa central das ciências sociais a compreensão da realidade humana vivida socialmente” (MINAYO, 2002, p. 23).

A temática deste trabalho nos conduz a refletir sobre os desafios e possibilidades de aprendizagem conduzidos pelo ensino a distância em tempos de Pandemia, ou seja, uma abordagem centrada no desenvolvimento do aluno, ao qual deve proporcionar ao docente entendimento e melhorias da qualidade no campo educativo.

Quanto à natureza deste artigo, o mesmo é caracterizado como sendo de natureza aplicada, pois de acordo com Appolinário (2011), o mesmo “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas” (APPOLINÁRIO, 2011, p. 146). O trabalho aqui apresentado tem como finalidade compreender os desafios e possibilidades de aprendizagem através do ensino a distância em tempos de pandemia enfrentados pela Covid-19.

Trata-se de um estudo configurado por meio de pesquisa descritiva, que segundo Bervian (2002), “A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos e fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (BERVIAN, 2002, p. 66).

Desta maneira, é extremamente cabível ao realizar um estudo, que o pesquisador planeje e trace seus objetivos e o caminho a ser percorrido, definindo o tema e assim de maneira concisa explorar da melhor forma possível a temática proposta.

REFERENCIAL TEÓRICO

Fazendo uma análise de toda a trajetória da educação, é possível perceber as transformações ocorridas principalmente ao longo dos últimos tempos. Sem dúvidas, no contexto atual é notório identificar as mudanças que ocasionaram modificações devido ao enfrentamento da Covid-19, que aterroriza e alarma toda a sociedade.

Atualmente o ensino formal, ao qual seguia-se um “padrão de doutrinação” deu-se lugar a um emaranhado de plataformas, ao qual docentes e alunados foram sujeitos de aprendizagem, hora com auxílio, hora com muitos desafios a serem superados por parte de todos, porém com um único objetivo, de o professor ensinar, e o aluno continuar a aprender, para que a construção da aprendizagem não fosse fragmentada.

Neste propósito tão importante, cabe ressaltar o papel preeminente do professor na vida escolar do aluno para além dela, pois a aprendizagem do estudante deve sobressair ao muros de uma escola ou as telas de um computador, ou seja, as práticas docentes devem

ser planejadas sob uma orientação que conduza da melhor forma possível e que o conhecimento chegue até o aluno de forma a garantir sua evolução. Assim Pereira (2013), salienta que:

[...] todos os indivíduos são de alguma forma motivados. Ao educador, cabe descobrir a rota de como chegar ao aluno. O incentivo que ocorre em sala de aula deve ser suficientemente forte e eficaz, de forma a envolver o aprendiz na situação de aprendizagem, oportunizando a ocorrência de mudanças desejáveis. Cabe ao professor despertar no aluno o interesse pela aprendizagem e motivá-lo para aprender, pois desta forma o conhecimento não estará somente sendo transferido, mas também aprendido (PEREIRA, 2013, p.50).

Neta vertente, é extremamente importante o professor definir estratégias de ensino por meio de metodologias que contemple o processo de aprendizagem do estudante a fim de favorecer o seu pleno desenvolvimento e superar os desafios encontrados diante de todo contexto educacional vivido.

Coadunando com os pensamentos de Matos (2013, p. 137), ao qual a autora enfatiza que “Com essa nova estratégia, tanto o educador como o aluno têm muito a ganhar, pois para a criança o aprendizado tornar-se prazeroso, além do que o aprendizado acontece mais rápido [...]”.

Desta forma, é indispensável pensar no papel exercido pelo professor e refletir a função da escola, pois ambos necessitam estar atrelados, buscando sempre melhorar a qualidade da educação. Por ser assim, Libâneo (2007, p. 309) traz uma importante contribuição ao qual enfatiza que “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Assim, pensar em uma abordagem de ensino centrada no aluno é dever constante da unidade escolar, ao qual o professor assume o papel de mediador do conhecimento, propondo metodologias que contemple as possibilidades de uma aprendizagem eficaz e comprometida para a melhoria da qualidade da educação.

Portanto, pelos argumentos aqui exposto diante deste estudo que nos faz refletir e discutir as atribuições importantes do professor frente aos desafios e possibilidades do ensino a distância em tempos de Pandemia, Gonzaga (2009, p. 39), acrescenta ainda que “[...] a essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar

intervenção e mudar a rota quando necessário [...]”, ou seja, cabe ao professor articular e planejar suas práticas pedagógicas a fim de garantir o desenvolvimento do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude das mudanças e transformações ocorridas devido o enfrentamento da Novo Coronavírus no contexto educacional e social, espera-se que os resultados deste trabalho possam promover transformações pertinentes para uma educação transformadora e emancipatória, com perspectivas de mudanças ao qual o aluno seja o centro de todo o processo de aprendizagem, superando os desafios encontrados no ensino a distância.

Portanto, partindo do eixo principal deste estudo cria-se expectativas de reflexões sobre o tema aqui abordado a fim de promover perspectivas de transformações e melhorias na qualidade do ensino, promovendo o professor uma postura de mediador do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido estudo trouxe uma abordagem relevante que fomentou uma proposta de reflexão, ao qual possibilitou compreender os desafios e possibilidades de aprendizagem através do ensino a distância em tempos de pandemia enfrentados pela Covid-19.

Portanto, considera-se que as práticas pedagógicas são ferramentas de ensino que contribuem para o processo de desenvolvimento da aprendizagem do estudante, criando possibilidades de superar os desafios e os anseios provocados pela Pandemia do Novo Coronavírus, ao qual o aluno deve ser abordado como elemento central de toda a prática docente.

Verifica-se então a necessidade do professor planejar estratégias de ensino que vão ao encontro do que o aluno necessita para que de fato a aprendizagem realmente aconteça, rompendo todas as barreiras e assim propor uma educação de qualidade que contemple o que de fato o aluno precisa para garantir o seu desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino à Distância, Metodologias, Possibilidades.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: **Atlas**, p.295, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília, **DF/MEC**, 2000.

CASTRO, Bruna Jamila; COSTA, Priscila Carozza Frasson. Contribuições de um jogo didático para o processo de ensino e aprendizagem de Química no Ensino Fundamental segundo o contexto da Aprendizagem Significativa. **Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencia**, v. 6, n. 2, p. 25-36, dez. 2011.

CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. **São Paulo**: Prentice Hall, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. **São Paulo**, 1996.

GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. In: M. W. Bauer, & G. Gaskell (Orgs), **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático** (pp.64-89). Petrópolis: Vozes, 2002.

GONZAGA. Rúbia Renata das Neves. **A importância da formação lúdica para professores de educação infantil**. Revista Maringá Ensina nº 10 –fevereiro/abril. (p. 36-39), 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 5.ed. São Paulo: **Cortez**, 2007.

MATOS, Marcela Moura. O Lúdico na Formação do Educador: Contribuições na Educação Infantil. **Cairu em Revista**, v. 2, n. 2, p. 133-142, jan. 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade/ Suely Ferreira Deslandes, Otavio Cruz Neto, Romeu Gomes, Maria Cecília DE Souza Minayo(organizadora). – Petrópolis, RJ: Editora: **Vozes**, 21ª Edição, 2002.

PEREIRA, Antônio. A educação não formal e educação social na ordem do dia: entre conflitos e possibilidades educativas. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 15 (jul. – dez. 2013), Feira de Santana – Bahia (Brasil), dez./2013. p. 129-148. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: 28, julho, 2021.